

O fazer tradutório em *abstracts* de periódicos científicos: contribuições da semiótica francesa para os estudos tradutológicos

Bruno Sampaio Garrido (UNESP – Araraquara)

Este trabalho tem como objetivo principal discorrer sobre alguns aspectos da teoria semiótica francesa, erigida sob a figura do lituano Algirdas Julien Greimas (1917-1992), que se convergem com os estudos da tradução. O propósito de se efetuar esse entrecruzamento teórico é alargar as perspectivas de estudo em tradução e, assim, contribuir para o desenvolvimento de pesquisas em semiótica na área tradutológica. O artigo em questão, além de seguir uma perspectiva analítico-descritiva, fundamentado em pesquisa bibliográfica, pautou-se pela aplicação dos conceitos em um corpus pré-determinado – mais especificamente, seis resumos e *abstracts* de artigos científicos da área de psicologia. Mediante uma perspectiva enunciativa, o tradutor é compreendido como um agente copartícipe na construção de sentidos do enunciado traduzido, não se restringindo à transposição de significados já dados. A práxis enunciativa da tradução, sob esse ângulo, pode se pautar por uma orientação mais conservadora e literal, voltada especialmente para textos de cunho referencial, ou um posicionamento mais libertário, principalmente em textos literários e poéticos. No corpus analisado, percebe-se que a literalidade, apesar de configurar-se como prática predominante, esta se revelou entrecortada por gestos mais liberais, que exigiram modificações na estrutura lexicogramatical do texto-fonte e, em certos casos, em reordenamentos semânticos mais significativos, embora o sentido global do texto original tenha sido preservado.

izardon@bol.com.br

A interação entre gênero, suporte e prática semiótica em manuais didáticos de língua inglesa

Luiz Carlos Pedrosa Torelli (UNESP – Araraquara)

O presente trabalho, parte integrante de uma pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo analisar a articulação e a integração entre três diferentes níveis de pertinência semiótica em diferentes livros didáticos de língua inglesa, mostrando, com isso, como a conjunção entre esses planos de imanência contribui para determinar e constituir a identidade típica de cada manual. Tomando como referencial teórico a semiótica greimasiana, em especial alguns dos conceitos formalizados por J. Fontanille, pretende-se investigar três diferentes manuais didáticos de língua inglesa adotados por três escolas de idiomas no município de Ribeirão Preto; a saber: os livros *New In Tune 1* (CNA), *Flying High* (FISK) e *That's All About Fame - Book 02* (Wise Up). Considerando que os níveis dos textos-enunciados, do objeto-suporte e das cenas práticas podem se relacionar duplamente, por meio de um percurso descendente (indo dos tipos de prática aos gêneros) e de um percurso ascendente (que parte das propriedades textuais genéricas, passa pelas determinações morfológicas do objeto-suporte e termina com as instruções de exploração), constatamos que cada escola, ao priorizar um determinado gênero

como forma de apresentação de seus conteúdos, acaba por criar um tipo específico de prática semiótica, diretamente associado a seus respectivos projetos pedagógicos. Se, por um lado, verifica-se a predominância de pequenas narrativas e diálogos em todos os manuais analisados, fato que se justifica pela própria natureza da cena prática da aula de inglês, caracterizada por um fechamento temporal preciso, por outro lado identificamos que cada manual destaca um gênero em particular, engendrando, em última instância, a construção de três práticas didáticas ligeiramente distintas: a prática didática voltada para a troca de experiências e para o uso prático, a prática didática voltada para a conscientização moral (e linguística) e a prática didática mais voltada à informação e à reprodução de condutas estereotipadas.

torelli87@yahoo.com.br

A higienização das mãos pelo profissional da saúde: análise na perspectiva semiótica

Luiza Maria Gerhardt; Dulce Maria Nunes; Denise Tolfo Silveira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A saúde é um dos direitos fundamentais do ser humano. A preocupação com o cuidado seguro à saúde remonta a Hipócrates, a quem se atribui a advertência *Primum non nocere*. Com o desenvolvimento científico e tecnológico da atenção à saúde nas últimas décadas, aumentaram a complexidade dos tratamentos e, consequentemente, os riscos associados aos cuidados. Embora o risco de dano ao paciente seja inerente ao cuidado, em muitas situações é possível prevenir sua ocorrência por meio de estratégias simples e eficazes. A higienização das mãos é um dos princípios básicos para o cuidado seguro e é, portanto, um dever do profissional. Apesar da relevância da prática de higienizar as mãos antes e após os cuidados ao paciente, a adesão dos profissionais da saúde ainda é uma questão preocupante em todo o mundo. O objetivo deste estudo será conhecer a percepção do profissional da saúde sobre a adesão à prática de higienização das mãos. Este estudo terá delineamento observacional exploratório-descritivo com uma abordagem qualitativa. Os dados serão coletados em um hospital universitário localizado na Região Sul do Brasil, no período de janeiro a março de 2014, por meio de entrevista semiestruturada. Na análise do corpus, que será constituído pelos depoimentos de profissionais da saúde, serão utilizados alguns procedimentos metodológicos da semiótica greimasiana e também será aproveitado o referencial da análise de conteúdo. O projeto será encaminhado à Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, após sua aprovação, será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição hospitalar. Os participantes assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias de igual teor e receberão uma cópia.

luizamaria@cpovo.net ; dulce.nunes@globo.com; dtolfos@gmail.com